

## Inteligencia em Crianças e adolescentes negras x Rendimento escolar - um Estudo de caso RESUMO

Contacto Cristina Lucia Silva dos Santos Moraes

O presente estudo investigou o porque crianças e adolescentes negras com inteligência superior são reprovadas. Na Escola Municipal Dr. Lauro Travassos na Caputera, Angra dos Reis, RJ. realizamos o estudo, aplicando-se os seguintes instrumentos padronizados: Teste das Matrizes Progressivas de Raven(2004) e as Escalas de Renzulli ,Escala para la Valoración de las Características de Comportamiento de los Estudiantes Superiores(2001). Dos 156 alunos matriculados ,89 foram avaliados , usando como critério a autorização dos pais para que seus filhos participassem da pesquisa. Dos 89 estudantes pesquisados , 71 são negros, 1, é indígena (guarani) e 17 são brancos .Os resultados mostraram que dos pesquisados 9.0% são superdotados(IS), que chamamos de Intellectualmente superior e, destes 6,7% são negros e 2,3% são brancos.No total de 71 negros pesquisados encontramos, 11% talentosos(MS) , que denominamos Média Superior, 32% ficaram na média(MD) 8,9% estão na média inferior (MI) e 20% (ID) Intellectualmente deficiente. Apesar do numero significativo de superdotados , a reprovação era algo presente naquela escola. Prosseguindo com o estudo, quatro anos depois, analisamos os negros superdotados e o rendimento escolar dos mesmos.Percebeu-se que o rendimento não era o esperado.Trabalhando com escola, família e o meio social onde esses alunos estavam inseridos, concluiu-se que a escola precisa de um programa que atenda aos superdotados como garante a legislação, ?o atendimento diferenciado aos alunos com altas habilidades/superdotação?(capitulo V da lei 9394/96). Sugere-se que além de programações para atender aos alunos com altas habilidades/superdotação, tenha-se também um programa para atender aos talentosos com a proposta de Enriquecimento de Renzulli, que potencializados suas habilidades poderão alcançar o patamar dos superdotados.Sugere-se também que a questão cultural seja respeitada e valorizada, para que a criança e o adolescente negro possa mostrar suas altas habilidades dentro e fora da escola.E para essa escola de maioria negra a aplicação da lei 11645/08, que torna obrigatória o ensino da História da África e do negro no Brasil, tem um significado muito maior , pois a mesma terá uma educação voltada para as questões étnicas raciais para que os negros com altas habilidades/superdotação possam desenvolver suas potencialidades.